

*Neospora caninum* e *Toxoplasma gondii* são protozoários intracelulares morfológica e biologicamente semelhantes. Cães e gatos, seus respectivos hospedeiros definitivos, eliminam oocistos nas fezes, enquanto que vários animais, inclusive o homem, podem hospedar cistos teciduais. A toxoplasmose pode ser grave em pessoas imunocomprometidas e/ou infectadas congenitamente. Casos de neosporose em humanos não são relatados, mas alguns trabalhos evidenciam a ocorrência de anticorpos contra o parasito. A infecção para ambos os protozoários pode ocorrer através da ingestão de oocistos, ocorrentes no ambiente, ou por ingestão de cistos presentes na carne. Este estudo, que está em andamento, pretende verificar se a posse de animais de estimação constitui risco de infecção por *N. caninum* e *T. gondii*, tendo como parâmetro a frequência de anticorpos contra ambos os protozoários. Foram constituídos três grupos experimentais, com 50 indivíduos cada: convivência com cão, convivência com gato e sem convivência com animais de estimação. As amostras de soro foram testadas através da Técnica de Imunofluorescência Indireta para *N. caninum* e *T. gondii*, sendo consideradas positivas as amostras reagentes a 1:25 e 1:64 respectivamente. A frequência de anticorpos para *N. caninum* na população testada foi 5,3% (8/150), sendo 6% (3/50) no grupo convivência com cães, 2% (1/50), no grupo de convivência com gatos e 8% (4/50) no grupo sem convivência com os animais de estimação. A ocorrência de anticorpos para *T. gondii* na população amostrada foi 22,7% (34/150), e nos grupos convivência com cães, com gatos e sem convivência com animais de estimação foi, respectivamente, 20% (10/50), 26% (13/50) e 22% (11/50). Aparentemente, a diferença entre indivíduos dos diferentes grupos não é significativa, mas há necessidade de concluir a análise de soros e dados epidemiológicos coletados através dos questionários.